

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETRÓPOLIS EM 07 DE JANEIRO DE 2016

A reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde (COMSAÚDE) de Petrópolis foi iniciada às 19:10 horas do dia 07 de janeiro de 2016, no auditório da Casa dos Conselhos, situada à Avenida Koeler, Centro, Petrópolis, pela Presidente do Conselho Municipal de Saúde Rosângela Stumpf. A reunião teve como único ponto da pauta, apresentação do Plano de Reestruturação da Rede de Urgência e Emergência do município de Petrópolis, que foi apresentado pelo Conselheiro Municipal de Saúde e Diretor de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis Ricardo Patulêa através de detalhada exposição oral com apresentação de slides. Inicialmente foi apresentada a Rede de Serviços de Urgência de Emergência de Petrópolis, que conta com sete portas de entrada. O Plano tem como título: “Plano de reestruturação e salvamento das UPAS 24H.” E tem como objetivo humanizar o atendimento, em especial no HMNSE e PSLs, através de: (1) Redimensionamento do atendimento de pediatria do PSLs para a UPA Centro, qualificando e humanizando o atendimento para adultos, através da adequação do espaço físico para a demanda, bem como, através da implantação do laboratório; e (2) Redimensionamento do atendimento de clínica médica do HMNSE para a UPA Centro, qualificando, humanizando o atendimento através de atendimentos especializados em traumatologia ortopedia e psiquiatria, bem como leitos de clínica médica de retaguarda para as UPAs 24H. Estas mudanças implicam em transferência de profissionais (médicos clínicos e pediatras, técnicos de enfermagem, técnicos em radiologia e cirurgiões dentistas). Desta forma, fica a garantia de manutenção dos serviços das UPAS 24H. Centro e Cascatinha. A Presidente do Conselho municipal de Saúde Rosângela Stumph abre inscrições para falas e discussões. O Secretário Municipal de Saúde Marcus Curvello fala da necessidade do Plano de Reestruturação devido à restrição de verbas provenientes do governo do estado, bem como da importância de se preservar e qualificar os serviços de Urgência e Emergência do município, conforme vimos discutindo aqui no Conselho Municipal de Saúde. O atendimento de pediatria será mais qualificado e humanizado na UPA Centro do que no PSLs devido às acomodações e capacidade de atendimento. Enfatiza a responsabilidade do governo municipal e solicita que os Conselheiros neste momento, manifestem-se e tragam sugestões e contribuições. O Prefeito Rubens Bomtempo parabeniza a SMS pela construção do Plano de Reestruturação dos serviços de Urgência e Emergência, enfatizando que difere da proposta da Câmara de vereadores que sugeria a extinguir as UPAS 24H. Destaca a importância da qualificação do HMNSE em traumatologia ortopedia e psiquiatria, e da capacidade instalada das UPAS 24H., que se encontrava abaixo do que podem oferecer em termos de serviços para a população. Ressalta a economia de valor que poderá se igualar aos valores do repasse do Estado. Destaca a experiência dos profissionais e gestores envolvidos na construção do plano, bem como, da humildade em saber que vão ser necessários ajustes. Ressalta que teremos um mês para as mudanças, tempo hábil para que a população tome conhecimento da reestruturação. Parabeniza a SMS e o espaço do Conselho Municipal de Saúde, destacando que o redimensionamento mexe o mínimo nos serviços até que se

regularizem os repasses e aí voltamos a conversar para reavaliar, planejar e implementar mudanças que forem necessárias. O Secretário Municipal de Saúde Marcus Curvello destaca o baixo atendimento das UPAS 24H. conforme a capacidade instalada, ressalta que o PSLS é também uma porta de entrada para a população da baixada fluminense, que se encontra desassistida, e reforça que o HMNSE, pela proximidade com o HST e serviço de ortopedia instalado se encontra preparado e terá maior qualificação com a adequação do espaço físico, também para a especialidade de psiquiatria. Ressalta a necessidade de divulgação em todos os serviços de saúde, destacando as UPAS 24H. e os postos de Atenção Básica. O Conselheiro André Pombo fala da participação dos profissionais de todos os principais serviços de Urgência e Emergência na construção do plano. Que a UPA Centro, conforme a portaria tem capacidade instalada para abrigar uma equipe robusta, inclusive com serviço de odontologia, e que o PSLS ganha o espaço da sala de atendimento de pediatria. O Conselheiro Rogério Tosta destaca que apesar de não ser técnico em saúde, entende que existe viabilidade no plano e que ele também atende a demanda de manter as portas de entrada de Urgência e Emergência. Fala ainda, que pode observar os dados de ortopedia do HMNSE, e que, no tocante a referência para pessoas idosas, o plano tende a melhorar o acesso e a relação com o HST em casos de necessidades de cirurgia. A Conselheira Cristiane pergunta sobre a referência para pacientes de oncologia e como vai se dar a triagem para estes. O Conselheiro Ricardo Patulêa informa que, tanto as UPAS 24H. quanto o PSLS atendem e continuarão atendendo pacientes de oncologia, e que a triagem é feita pela classificação de risco. O Secretário Municipal de Saúde Marcus Curvello fala das reuniões do GT de Urgência e Emergência, que hoje foi falado da importância dos fluxos, e que neste caso dos pacientes de oncologia serão feitas reuniões com o CTO e APPO para estabelecer os fluxos. O Prefeito Rubens Bomtempo entende que a pessoa portadora de câncer deve ter prioridade. Que deve ser feito um levantamento de quais são as principais Urgência e Emergências oncológicas, atentar para a utilização de protocolos que podem engessar os serviços. Que temos que humanizar as falas e práticas nas portas de entrada de Urgência e Emergência do município. E que a referência para o HAC deve ser estabelecida. O Conselheiro Wesley enfatiza a crise de gestão no Brasil e parabeniza a SMS pela responsabilidade assumida. Preocupa-se com o impacto do não atendimento à pediatria no PSLS. Questiona também o impacto na folha de pagamentos. Ressalta que houve demora em iniciar a discussão da rede de Urgência e Emergência no município, que o município não deve investir em serviços privados como o HST, mas sim em serviços próprios, e que este Conselho deve ouvir as pessoas/população. O Conselheiro Alexandre trás lembranças do panorama da saúde a três anos, destacando o desabastecimento, o fechamento do Hospital casa da Providência e o déficit de 1,5 milhões com o HCC., referindo que a gestão atual ficou por três anos consertando a má gestão anterior. A Conselheira Claudia pergunta sobre a UPA Cascatinha. O Conselheiro Ricardo informa que não haverá mudanças naquele serviço, exceto a adequação da odontologia, conforme a necessidade mostrada no perfil de atendimentos, que não atenderá mais no plantão noturno, transferindo este atendimento para a UPA Centro. A Conselheira Claudia parabeniza o plano destacando a construção coletiva deste, o caráter de técnico e de acordo com o perfil

epidemiológico e características dos serviços. Considera que o plano irá exigir mudanças positivas em diversos outros setores, inclusive na Atenção Básica. Chama atenção para a importância da ampla divulgação deste. O Conselheiro Raphael pergunta se haverá mudanças nos serviços do SAMU e Corpo de Bombeiros. O Conselheiro Ricardo destaca que as UPAS 24H. continuarão como referência para o SAMU, mas que estão sendo feitas discussões para construção coletiva no Grupo de Trabalho / Câmara Técnica, com os principais atores de todos os serviços envolvidos. A Conselheira Mirtes pergunta se as UPAS 24H. são para atendimentos mais simples e se o HMNSE são para os atendimentos mais complexos, por ser assim que ela e parte de sua comunidade entendem. O Prefeito Rubens Bomtempo fala dos serviços de pronto atendimento, destacando a existência de sete portas de entrada no município. Fala da questão de ter pediatria em todos os serviços, mas da dificuldade de contratar e manter esta especialidade. E que quando falta o profissional em determinado serviço, este perde a credibilidade frente a comunidade, como no caso da Mirtes, que procura o serviço que lhe garanta o atendimento e com qualidade. Que precisamos trabalhar fazendo bem o que é possível fazer para não criar a perda de credibilidade dos serviços. O Secretário Municipal de Saúde Marcus Curvello fala do excesso de utilização das Urgências e Emergências, muitas vezes desnecessárias e que poderiam ter sido atendidas na Atenção Básica, por isso a importância do direcionamento da população para o serviço de saúde. O Conselheiro Juninho pergunta se o CRA (Centro de Recuperação de Adultos) vai ser para ortopedia ou clínica médica. O Secretário Municipal de Saúde Marcus Curvello informa que o CRA entrará em reforma na próxima segunda-feira e que depois deverá se configurar em internações para especialidades. Destaca ainda os modelos de gestão que estão em vigência na saúde do município, no modelo do governo do Estado, tendo a Cruz Vermelha Brasileira como administrador das UPAS 24H; o modelo do SEHAC, que é um modelo diferenciado; e o modelo do HST e HCC que são para complementação do SUS. E que a economia com o plano de redimensionamento das Urgências e Emergências gira em torno de 600 mil reais mensais. A Presidente do Conselho Municipal de Saúde Rosângela Stumph fala da crise financeira e destaca que estamos vivendo um momento ímpar. Cita que a Câmara de vereadores deveria ter feito a discussão que fez dentro do Conselho Municipal de Saúde, que é o espaço para este tipo de discussão e não paralelo a este. Destaca os anos de lutas para que o Conselho de Saúde se torne deliberativo. Destaca que o plano de reestruturação foi feito pelo Grupo de Trabalho do governo com aval do Conselho Municipal de Saúde. E que mesmo com toda a crise na saúde pública que o Conselho vai manter todas as portas de entrada e Urgência e Emergência abertas. As Conselheiras Mirtes, Zilda e Rosângela destacam a não participação de representantes da Câmara no Conselho, que é o espaço de discussão. A Presidente do Conselho Municipal de Saúde Rosângela Stumph coloca em votação o Plano de Reestruturação da Rede de Urgência e Emergência do Município de Petrópolis, que foi aprovado por 16 votos, tendo 1 abstenção, e 1 Entidade que não estava apta a votar por ter chegado atrasada na reunião. O Prefeito Rubens Bomtempo agradece a confiança na nova gestão e parabeniza o Conselho Municipal de Saúde. Destaca os desafios, como: os atendimentos em dobro de pessoas que vem de fora do município; o não repasse do governo do Estado, levando a apropriação de cerca de 3

milhões de reais em recursos de direito do município. Informa que as providências jurídicas já estão sendo tomadas, para que haja o repasse direto do Ministério da Saúde para o município. Fala da necessidade de equilibrar as contas e salienta que temos muito trabalho pela frente. Solicita que multipliquem as informações para a comunidade/população. A Presidente do Conselho Municipal de Saúde Rosângela Stumph encaminha ao Conselho que se faça uma moção de repúdio a Câmara de Vereadores de Petrópolis pela não inclusão do Conselho Municipal de saúde como principal espaço de discussão do plano de Urgência e Emergência elaborado pela Câmara. A moção foi aprovada pelo Conselho por 14 votos, tendo 3 abstenções e um não votante por ter chegado depois do prazo regimental. Ao final, não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 21:00 horas pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde Marcus Curvelo, e tem a ata lavrada por mim, Claudia Carvalho Respeita da Motta, primeira secretária do Conselho Municipal de Saúde de Petrópolis. Claudia Carvalho Respeita da Motta.